Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil – AFBNB

PARECER do Conselho Fiscal referente ao exercício 2016

O Conselho Fiscal da AFBNB Gestão 2017-2019, no uso das atribuições que lhe são facultadas pelo capítulo V do Estatuto desta Associação, arrolou os registros necessários à análise e construção do presente relatório.

Ressalta que neste processo os membros do Conselho olharam a entidade como sujeitos da concretização de seus objetivos e não apenas como técnicos. Assim, agiram também apontando recomendações consideradas construtivas visando o aprimoramento dos controles internos, redução de custos, melhoramento de práticas administrativas e financeiras e até sugestões mais ousadas de como conduzir a administração de seus ativos objetivando a melhora de seus resultados operacionais e o cumprimento de sua missão.

1 - ANÁLISE ECONÔMICA, FINANCEIRA E DE ESTRUTURA DE CAPITAL

1.1 Saldos de ativos líquidos e aplicações financeiras

Em 2013 e 2014 foi recomendado a Diretoria melhor gestão da aplicação do saldo financeiro disponível em conta corrente da associação, considerando que apenas 18% estava aplicado em 31 de dezembro de 2013.

Verificamos que houve aplicação financeira de R$200.203,16 no Fundo de Investimento Banco do Nordeste Referencial Depósito Interbancário Especial Longo Prazo em 31 de dezembro de 2015, a qual encerrou 2016 com rendimento igual a R$22.092,06. Verificamos também a aplicação de R$213.860,06 na Cooperforte, cooperativa de crédito nacional dos bancários e parceira da AFBNB em diversos eventos. Observamos que as aplicações estão diversificadas, o que enseja maior segurança para a entidade.

Após estas aplicações, temos um percentual de investimento de 60,61% do saldo financeiro disponível em conta corrente da associação em 31 de dezembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, este percentual correspondia a 47,53%.

Ainda assim constatamos saldo em conta corrente/poupança corrente no valor de R$400.904,16. Desta feita, sugerimos verificar a possibilidade operacional de fazer nova aplicação com melhor rentabilidade que a poupança corrente.

O ATIVO CIRCULANTE teve um crescimento de 28,60% em relação a 2015, saltando de R$822 mil para R$1,057 milhões. Portanto, houve uma melhor gestão do saldo disponível em conta corrente.

1.2 Ativo Permanente Imobilizado

A diretoria da entidade iniciou a oferta das 4 salas comerciais onde funcionava a antiga sede logo após a mudança de endereço. No entanto, ao longo de 2015 e 2016 observamos a redução da demanda por imóveis em virtude do novo cenário econômico. Com base nisso, orientamos a diretoria a intensificar a oferta. Essa prontamente atendeu expandindo a venda para 4 corretores diferentes. O Conselho Fiscal tem acompanhado as ofertas e as negociações.

Considerando a dificuldade de venda das salas, sugerimos avaliar a possibilidade de alugá-las no intuito de economizar com despesas de condomínio e manutenção, enquanto se aguarda melhora do cenário econômico.

Houve um incremento de 33,36% na rubrica IMOBILIZADO decorrente na reavaliação dos imóveis da entidade que gerou um aumento no montante de R$ 288.767,23. Essa adequação foi efetuada seguindo orientação aprovada na 49ª RCR durante apresentação da prestação de conta do exercício de 2015 pelo Conselho Fiscal. Por oportuno, registramos que a Diretoria contratou seguro de imóvel para a nova sede.

2 - CONTAS DE RESULTADO (ANEXO 01)

2.1 Resultado positivo de R$220.474,36 em 2016 - A entidade apresentou resultado operacional positivo, porém com recuo de 25,52% em relação a 2015.

Fato que pode ser explicado, mais ponderadamente, pelo aumento da conta de custo DESPESAS DE AÇÃO INSTITUCIONAIS (+73,46%), DESPESAS FINANCEIRAS (+90,04%), DESPESAS COM ENC. REPRESENTANTES (+14,37%) e DESPESAS COM PESSOAL (+19,76%).

As DESPESAS FINANCEIRAS são despesas pagas pela AFBNB como cliente do Banco do Nordeste, provenientes de tarifas bancárias, talonários e outros. O aumento desta rubrica de 90,04% foi em decorrência dos descontos de imposto de renda nas aplicações financeiras.

A DESPESAS COM PESSOAL é composta por gastos com Salários, Encargos e Benefícios aos funcionários da AFBNB. O aumento de 19,76% na rubrica foi em decorrência de reajuste salarial da categoria e de aumentos que são aplicados nos benefícios, principalmente em planos de saúde (alteração da operadora Unimed Norte/Nordeste para Unimed Fortaleza). Na troca de plano de saúde não foi possível transferir a carência. Sendo assim, a entidade teve que arcar com dois planos pelo de período de 4 meses para não deixar os funcionários descobertos.

As DESPESAS COM ENCONTROS DE REPRESENTANTES englobam todas as despesas com as reuniões do Conselho de Representantes da AFBNB que ocorrem duas vezes ao ano. São agrupadas as despesas com transporte aéreo e terrestre, hospedagem, alimentação, ajuda de custo, material de apoio e logística, incluindo os registros de áudio e vídeo. Apesar do rigoroso controle e constante pesquisa de mercado para a realização dos eventos, tivemos um crescimento da rubrica de 14,37% em virtude de um leve crescimento da participação de mais representantes e convidados e do maior custo da 49a RCR, na qual tivemos o aniversário de 30 anos da AFBNB com realização de solenidade.

As DESPESAS DE AÇÃO INSTITUCIONAL são gastos com ações desenvolvidas pela Associação em defesa do BNB e de seus associados. Fazem parte desta rubrica: a) visitas às unidades/agências do BNB; b) articulação política e viagens a Brasília – Agenda institucional; c) participação em congressos e reuniões com outras entidades; d) elaboração de projetos voltados para questões regionais e Instituições Públicas. O incremento dessa rubrica de 73,46% deveu-se também ao aumento no volume de ações políticas/institucionais que surgiram e que demandaram uma maior participação da AFBNB em Brasília para acompanhamento de projetos/manifestações (PEC do Teto, Luta contra aumento da taxa de juros do FNE, Encontro dos Técnicos de Campo, Eleição da Diretoria, dentre outras) e uma participação mais intensa em visitas às unidades do BNB.

O ano de 2016 foi de polarização das lutas sociais de classes, de crises institucionais, econômicas, financeiras e políticas, que demandou uma reação da entidade. Isto resultou em um sobre esforço de nossa entidade no cumprimento de sua missão, exigindo a mobilização de recursos para fazer contraponto às forças neoliberais com seus intentos de atacar os direitos e conquistas dos trabalhadores, configurando-se numa tendência de retrocesso nas condições de vida dos trabalhadores.

Por outro lado, houve redução dos custos com DESPESAS COM SERV. TERCEIROS (-54,78%), DESPESAS DE VIAGEM (-3,42%), DESPESAS COM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (-10,94%) e crescimento próximo da inflação para DESPESAS ADMINISTRATIVAS (+8,50%), onde observamos atendimento de recomendações anteriores do conselho fiscal.

Outrossim, esclarecemos que a rubrica DESPESAS JURÍDICAS foi criada no ano de 2016, atendendo as demandas e reivindicações da base de associados com a finalidade de concentrar os gastos com serviços advocatícios que anteriormente eram lançados nas despesas com serviço de terceiros. Observa-se que no ano de 2016 (R$41.304,22), em comparação com o montante de R$ 45.653,90 que fora gasto em 2015, houve um decréscimo em torno de 10%.

2.2 Recomendações sobre as três principais rubricas de despesa

Devido à sua importância na formação dos custos operacionais da entidade e objetivando um melhor acompanhamento de sua evolução ao longo de determinado ciclo, sugerimos salvo melhor juízo, que as três principais rubricas e suas sub-contas abaixo discriminadas sejam monitoradas e tenha destaques na GESTÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS da entidade:

Conta Despesas com a ação institucional

Sub-contas – Deslocamento

Sub-contas – Hospedagem e Alimentação

Sub-contas – Passagens

Outras despesas

Conta Despesas de Viagens

Sub-contas – Conduções

Sub-contas – Diárias e Estadas

Sub-contas – Passagens

Conta Despesas com Encontro de Representantes

Sub-contas – Deslocamento

Sub-contas – Hospedagem e Alimentação

Sub-contas – Passagens

Outras despesas

2.3 Sobre os custos de passagens e de telefone

2.3.1 Despesas de Passagens

Observamos em 2015 e 2016 um crescimento dos preços das passagens de avião provocadas pela reestruturação de preços do setor de acordo com a nova realidade consequente da crise econômica. Como trata-se de item de custos dos mais ponderáveis, pois, são gerados por viagens indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da AFBNB: Como reunião do Pleno da Diretoria, Conselho de Representantes, ações político-corporativas (viagens às agências, ações institucionais em defesa do BNB, etc.). Dada sua importância e irredutibilidade sugere-se aprofundar o que já vem sendo feito como providência para a diminuição dos custos: negociar pacotes de viagens, **inclusive buscando alternativas de outras companhias de viagens.**

Ressalte-se que medidas ligadas à recomendação já vem sendo praticadas. Mas, dado o peso da rubrica na formação dos custos operacionais, insiste-se no seu aprofundamento.

2.3.2 Despesas de telefone

Em 2015 foi recomendado alterar os planos para reduzir os custos com ligação de longa distância. Notamos que a referida recomendação foi atendida a contento, gerando uma economia de R$6.249,53 (-15,17%).

2.4 Obrigações sócio-fiscais e trabalhistas

Não há passivos fiscais e/ou trabalhistas

2.5 DESEMBOLSOS DE CAIXA SUPERIORES A R$4.000,00 (QUATRO MIL REAIS).

Todos foram contrapartida de atos e fatos administrativos necessários ao cumprimento dos objetivos da entidade.

3 - INDICADORES DE LIQUIDEZ E SOLVÊNCIA (ANEXO 02)

3.1 Índice de liquidez geral e corrente

A entidade mantém historicamente um grau altíssimo de liquidez e, portanto, de baixo risco.

3.2 Grau de endividamento

O grau de solvência caminha nos limites do risco mínimo conforme constatam os indicadores de estrutura de capital.

4 - ESCRITURAÇÃO

A situação dos registros contábeis, LIVRO CAIXA, LIVRO RAZÃO, sua escrituração e registros estão em conformidade com as boas práticas da contabilidade.

5 - Outras recomendações

Sugerimos abrir conta corrente na Ag Benfica do Banco do Brasil para facilitar alguns pagamentos da entidade, tendo em vista a fácil localização da agência em relação à entidade.

Também sugerimos mudar o meio de pagamento das obrigações da AFBNB para Internet Banking em substituição ao cheque. O objetivo é conferir maior segurança, agilidade e redução de despesas com deslocamento e folhas de cheques.

6 - CONCLUSÕES – Considerando-se que:

1 – As demonstrações financeiras estão elaboradas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade;

2 – Princípios contábeis aplicados com uniformidade;

3 – Demonstrações financeiras patrimoniais, contas de resultados e fluxo de caixa contém todas as exposições afirmativas necessárias, assim como os registros contábeis registrados;

4 - Não se registraram atos e fatos administrativos que significasse lesão ao patrimônio da entidade e/ou indicadores de desvios éticos da gestão em foco.

Somos pela aprovação de contas, ressaltadas as recomendações apresentadas.

Fortaleza, 11 de março de 2017

CONSELHO FISCAL

Francisco Leóstenis dos Santos
Conselheiro Presidente

Henrique Eduardo Barroso Moreira
Henrique Eduardo Barroso Moreira
Vice-presidente

José do Egito Vasconcelos
Secretário

Pedro Antônio da Rocha - Suplente

Tércio Sobral Cavalcante Leite - Suplente

Gildomar Nepomuceno Marinho - Suplente